



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	MANEJO DO FLORESCIMENTO EM TANGERINEIRA 'MONTENEGRINA' MEDIANTE APLICAÇÕES DE ÁCIDO GIBERÉLICO
<b>Autor</b>	EDUARDA DORIGATTI GARGIONI
<b>Orientador</b>	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

## MANEJO DO FLORESCIMENTO EM TANGERINEIRA 'MONTENEGRINA' MEDIANTE APLICAÇÕES DE ÁCIDO GIBERÉLICO

Eduarda Dorigatti Gargioni; Sergio Francisco Schwarz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Tangerineiras da espécie *Citrus deliciosa* Tenore são amplamente cultivadas no Rio Grande do Sul, sendo a cultivar Montenegrina a de maior área cultivada. Essa espécie apresenta tendência à alternância de produção, acarretando prejuízos aos produtores e demandando manejos intensivos em ano de elevada produção (ano *on*). Uma alternativa é a aplicação de ácido giberélico (AG<sub>3</sub>), visando inibir a indução e diferenciação floral em anos de baixa produção (ano *off*) e, conseqüentemente, atenuar a alternância de produção. Assim, este trabalho objetivou avaliar a influência do número de aplicações sequenciais de AG<sub>3</sub> na redução do florescimento primaveril subsequente à safra de baixa carga de frutos em tangerineiras 'Montenegrina'. O experimento foi conduzido em um pomar da Estação Experimental Agronômica – EEA/UFRGS, localizada no município de Eldorado do Sul (RS). Foram avaliadas, além da testemunha, de uma a quatro aplicações sucessivas de 40 mg L<sup>-1</sup> de AG<sub>3</sub>. Os tratamentos iniciaram em 24/05/2018 e os intervalos entre as aplicações foram de 21 dias. O delineamento experimental consistiu em blocos casualizados, com 5 tratamentos, 4 repetições e 1 planta por unidade experimental. Determinou-se, no estágio 65 da escala BBCH citros, o florescimento, a brotação e os tipos de brotos em quatro ramos previamente marcados em cada árvore, sendo considerados no mínimo 600 nós por planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e complementados com teste de Tukey (p<0,05). A partir de duas aplicações sequenciais de AG<sub>3</sub> no período de indução e diferenciação floral, houve redução da intensidade do florescimento e da brotação na primavera subsequente. Com a elevação do número de pulverizações, a frequência de brotos mistos apresentou comportamento crescente, enquanto a frequência de brotos florais sem folha foi decrescente. Logo, aplicações em anos *off*, durante o período de indução, melhoram a qualidade da brotação e reduzem a alternância de produção em tangerinas 'Montenegrina'.